

O CORPO FALA



Mary Wingman – Dançarina expressionista.

O corpo tem o poder de se comunicar. A forma como você se apresenta através dos trejeitos, vestimentas e adereços que usa, informa quem é, idade, sexo, cultura, ideologia, a qual grupo pertence, etc.

De Rosa Pires

O CORPO NU na Grécia Antiga



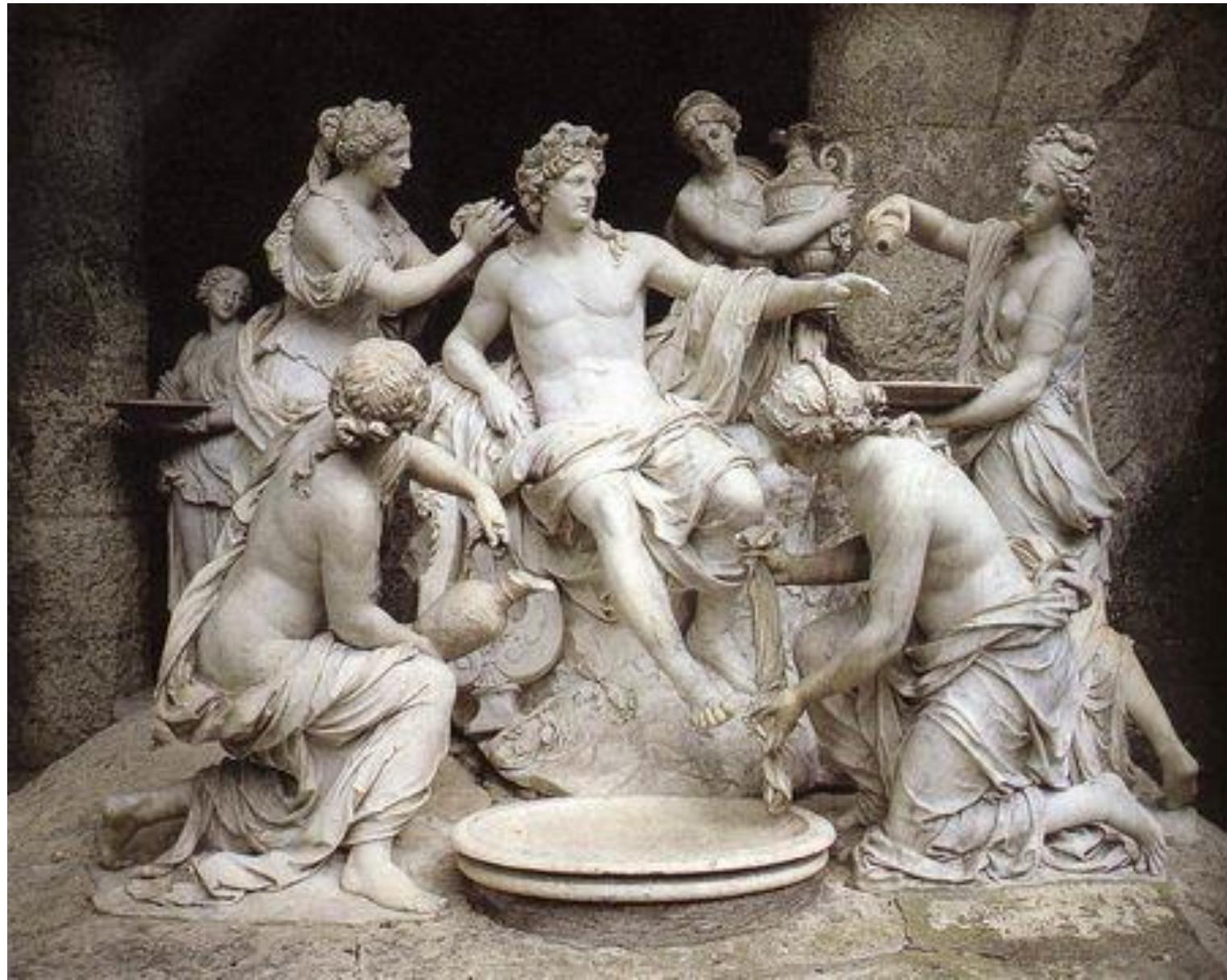
**Nesse período,
diferente da Idade
Média, o corpo não era
associado ao pecado,
era visto com
naturalidade.**

Afrodite, conhecida como Vênus de Milo,
autoria desconhecida (séc. II a.C.)



**Era tão comum o nu na
Grécia Antiga que os
deuses eram
representados
despidos. Sempre
dentro do ideal de
beleza grega.**

Apolo do Belvedere, cópia romana de 130-140 a.C do original grego de 330-320 a.C.



Apolo e as Ninfas, de François Girardon (1666-73), na Gruta de Apolo, em Versalhes

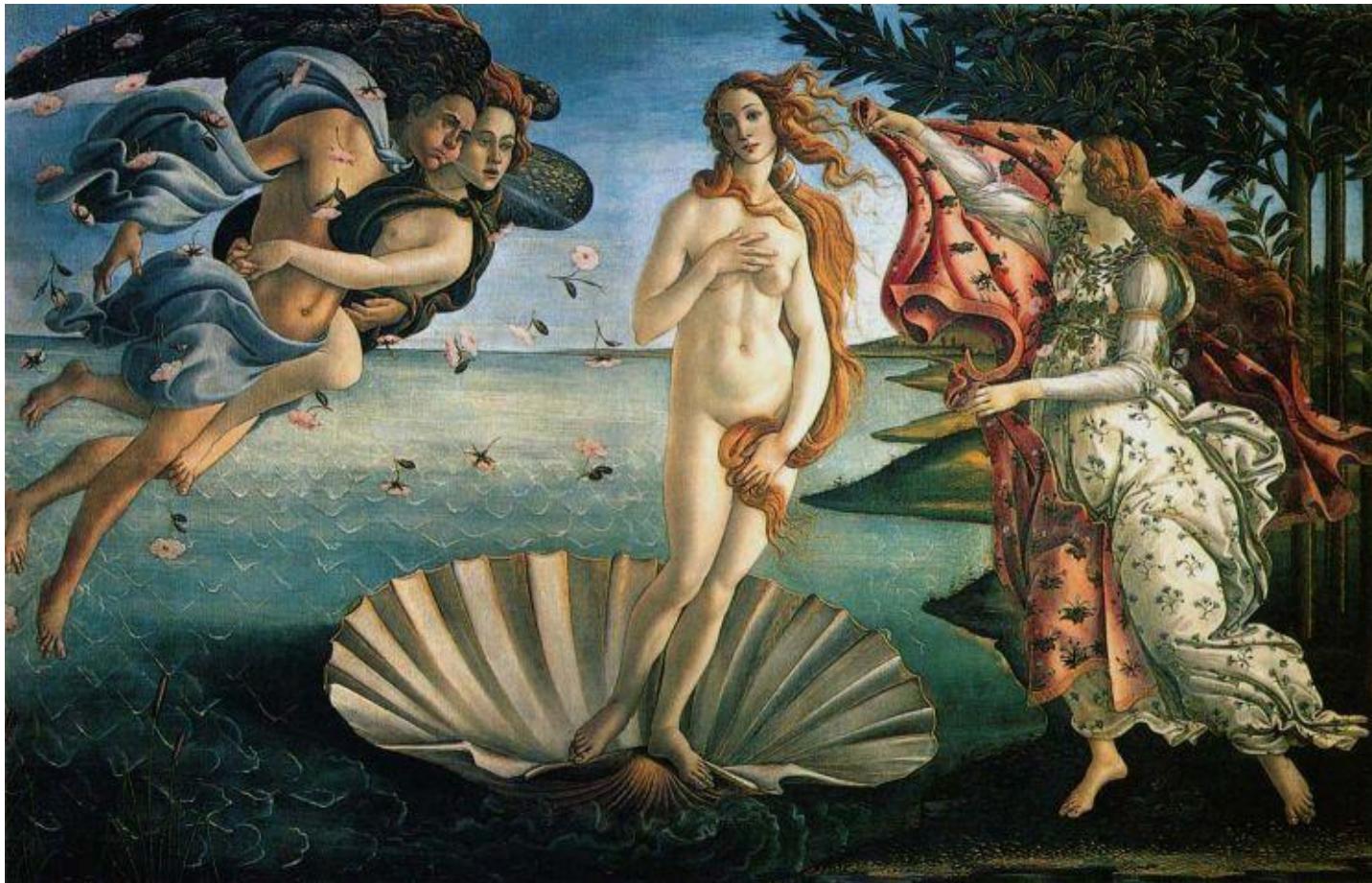
O CORPO NU na Idade Média



O corpo nesse período aparece sempre coberto, visto como veículo do mal e do pecado.

O corpo devia ser purificado com sacrifícios, jejuns e orações para salvação da alma.

Na cultura europeia cristã do Renascimento



O nascimento de Vênus, de Botticelli em 1483.

As figuras nuas eram geralmente mitológicas ou alegóricas, estas não representavam pessoas reais, o que as tornava aceitáveis aos olhos do público.

O CORPO NU no Renascimento



A criação de Adão, de Michelângelo (1508-1512)

No renascimento, artistas retomam os valores da cultura antiga grego-romano quando o corpo era valorizado por sua força e beleza com harmonia e equilíbrio.

O CORPO NU Contemporâneo



Almoço na relva de Edouard Manet (1863).

Artista que ousaram fazer nus fora de um contexto distanciando da realidade, definido pelas academias e aceito pelo público, foram criticados e incompreendidos, causando polêmicas e escândalo quando expostas.

O CORPO NU Contemporâneo



Destaque ao fotógrafo americano Spencer Tunick (1967) que percorreu o mundo fotografando espaços públicos com voluntários que se dispuseram a serem fotografados nus.

O CORPO NU Contemporâneo



Para Tunick, se as roupas indicam condição social, gosto, personalidade e gênero, as pessoas despidas desses indícios, as pessoas são vistas como semelhantes, iguais.

O CORPO NU

Contemporâneo de Tunick



Espírito Deserto.

O CORPO NU

Contemporâneo de Tunick



San Miguel de Allende 1

Contemporâneo de Tunick





**Um exemplo é o cantor
Ney Matogrosso.**

Muitos artistas usam o corpo para transgredir algumas regras, protestar, expressar-se, reivindicar liberdade ou mesmo chocar a sociedade.

“Eu queria liberdade total e absoluta. (...) Eu queria provocar impacto nas pessoas. (...) O Brasil era um país careta, submetido a uma ditadura militar agressiva... Estava provocando.”

JOSÉ CELSO MARTINEZ CORRÊA



Fundador do Teatro Oficina em São Paulo em 1960, dedicou sua vida à libertação artística e sexual.

Cena teatral de atores do Teatro Oficina, dirigido por Zé.

“Por que você usa nudez em cena? Eu acho que é o figurino mais bonito que existe, é muito difícil você atuar nu. (...) O corpo tem que estar preparado pra ficar nu.”

Refletindo sobre a Letra da música polêmica do Ultraje a rigor: Pelado

Que legal nós dois
Pelados aqui
Que nem me conheceram
O dia que eu nasci
Que nem no banho
Por baixo da etiqueta
É sempre tudo igual
O curioso e a xereta
Que gostoso, sem frescura
Sem disfarce, sem fantasia
Que nem seu pai, sua mãe
Seu avô, sua tia

Proibido pela censura
O decoro e a moral
Liberado e praticado
Pelo gosto geral
Pelado todo mundo gosta
Todo mundo quer
Ah é? É!
Pelado todo mundo fica
Todo mundo é
Pelado, pelado
Nu com a mão no bolso
Pelado, pelado
Nu com a mão no bolso
Pelado, pelado (bis)

Indecente
É você ter que
ficar
Despido de
cultura
Daí não tem jeito
Quando a coisa
fica dura
Sem roupa, sem
saúde
Sem casa, tudo é
tão imoral
A barriga pelada
É que é a
vergonha nacional
Vai!
Pelado, pelado...